



CLIMA nas escolas do RECIFE

Leia nosso
Manifesto

O manifesto pela **Educação Climática nas Escolas** Municipais do Recife é uma chamada urgente diante dos impactos cada vez mais evidentes das mudanças climáticas.

Apesar das promessas feitas pelo ex-prefeito Geraldo Júlio na Conferência Brasileira de Mudança do Clima, onde anunciou uma medida inovadora para tornar obrigatório o ensino sobre Sustentabilidade e Emergência Climática nas escolas municipais do Recife, o projeto de lei correspondente nunca se concretizou. Geraldo Júlio enfatizou o pioneirismo do Recife nessa iniciativa para todo o Brasil, e expressou sua intenção de encaminhar o projeto à Câmara Municipal para inclusão da disciplina no calendário escolar até 2020.

Entretanto, apesar da promessa pública, o projeto de lei anunciado nunca foi concretizado.



Agora, em 2024, a ausência de avanços tangíveis nesse sentido levanta preocupações sobre o compromisso do município com a educação ambiental e climática nas escolas municipais.

O atual prefeito, João Campos (PSB), não fez menção ao projeto de lei durante seu mandato, mesmo ao anunciar outros programas e iniciativas relacionados ao meio ambiente, como o programa energia limpa e renovável nas escolas municipais do Recife. Programa esse citado durante a COP-26 em Glasgow.



PSB40

Menu

COP26 | João Campos
anuncia geração de energia
solar nas escolas municipais
do Recife

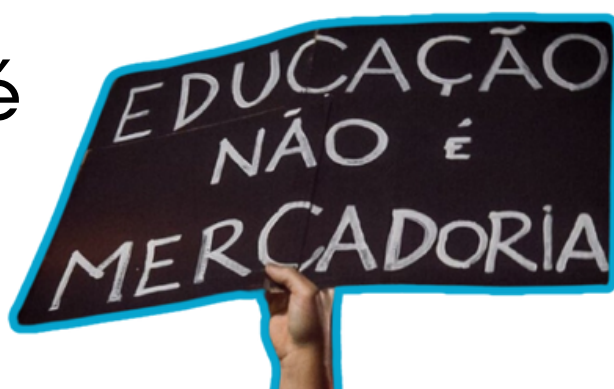
Publicado em 05/11/2021

Compartilhe!

O prefeito João Campos (PSB-PE) anunciou nesta quinta-feira (4), na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP-26, em Glasgow, um programa para dotar as escolas municipais de Recife de energia limpa e renovável.

Essa falta de ação concreta em relação à promessa de educação ambiental e climática nas escolas municipais é preocupante, uma vez que a educação desempenha um papel crucial na conscientização e capacitação das futuras gerações para lidar com os desafios ambientais que enfrentamos. Sendo fundamental que as autoridades locais assumam um compromisso real e efetivo com a implementação dessa medida tão importante para o futuro.

Educação não é
mercadoria, é
um direito!



Este princípio torna-se ainda mais crucial diante da constatação de que a crise climática não é mais uma ameaça distante, mas uma realidade global que exige ação imediata. Especialmente considerando que a capital pernambucana ocupa a 16ª posição do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) no ranking das cidades mais vulneráveis à mudança do clima no mundo.

Portanto é importante reconhecer que não temos tempo a perder e que essa ação não consegue ser eficaz sem uma educação abrangente sobre mudanças climáticas para todos, principalmente as crianças e adolescentes. Dados da Nações Unidas do Brasil revelam lacunas significativas nesse aspecto, apenas 53% dos currículos educacionais em cem países mencionam as mudanças climáticas, e quando o fazem, é de maneira superficial.

A crise climática já é uma realidade! Recife precisa se adaptar. No entanto, para resolver as mudanças climáticas, é necessário primeiro entendê-las.



A escola desempenha um papel central na formação. Por isso, é crucial que a educação sobre o clima faça parte do currículo escolar de uma maneira que vá além da teoria, motivando ações reais para construir um futuro mais sustentável.

A integração da educação climática é importante para preparar as novas gerações para lidar com os desafios ambientais. Pedimos a implementação da Educação Climática nas Escolas Municipais do Recife, conforme estabelecido na Política Nacional de Educação Ambiental. Além disso, propomos a elaboração de um projeto de lei com a participação ativa da sociedade civil, educadores, estudante e outros interessados.

Essa é uma ação crucial para engajar as crianças e jovens como agentes de mudança na conservação, recuperação e proteção do meio ambiente, com um enfoque humanista, holístico, democrático e participativo.

